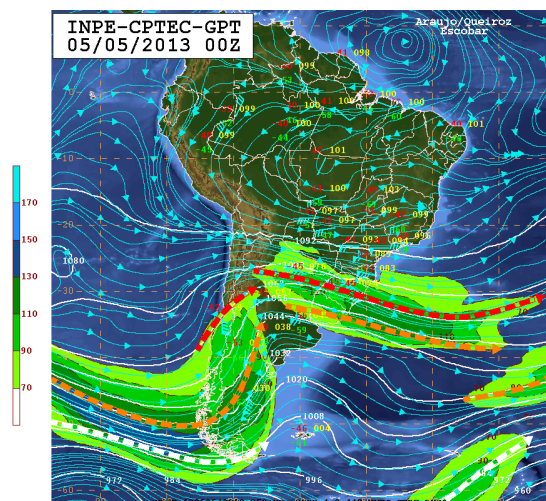


Análise Sinótica

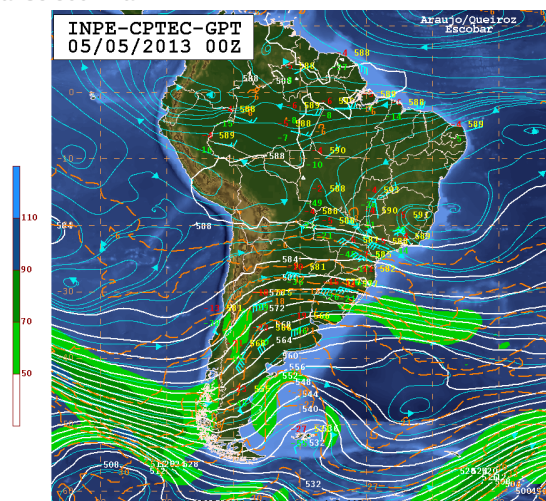
05 Mar 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



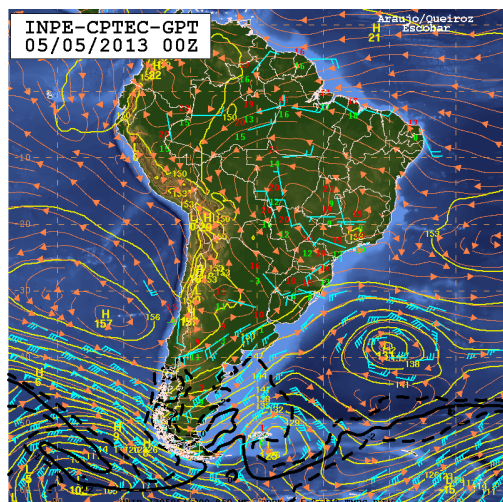
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 05/05, nota-se sobre parte do continente, a norte de 20S, a presença da circulação anticiclônica. A circulação associada a este sistema continua provocando forte difluência sobre grande parte da Região Amazônica favorecendo desta vez a intensificação da convecção nas camadas mais baixas da troposfera. O padrão dinâmico descrito anteriormente combinado à termodinâmica propicia a geração de nuvens de grande desenvolvimento vertical sobre a faixa norte do continente (ver imagem de satélite). Na borda sul desta circulação anticiclônica observa-se um escoamento bastante perturbado, com a presença de um cavado mais amplificado cujo eixo estende-se do Pacífico (28S/76W) próximo a costa do Chile, passando pelo oeste e sul da Província de Buenos Aires seguindo de forma meridional em direção ao Atlântico Sul até aproximadamente 59S/61W. Este cavado, em seu deslocamento, desprende pulsos de ondas mais curtas além de vorticidade ciclônica o que auxilia a intensificação da instabilidade sobre áreas do continente a leste do eixo deste cavado. Contornando este amplo cavado, percebe-se o Jato Subtropical (JST) que atua de forma acoplada ao ramo norte do Jato Polar (JPN) tanto sobre o Continente quanto sobre o Atlântico a sul de 25S. Estes máximos de vento continuam dando suporte dinâmico aos sistemas frontais que atuam em superfície.

Análise 500 hPa



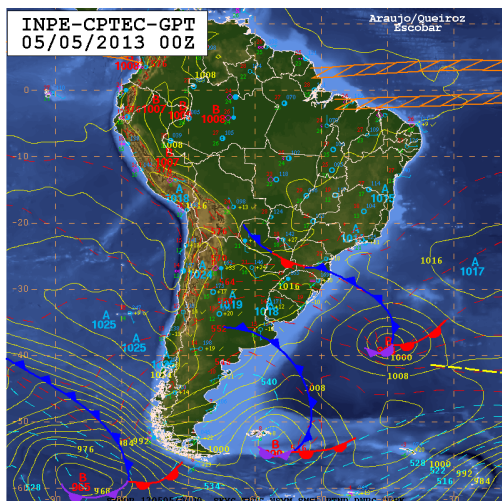
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 05/05, observa-se o escoamento anticiclônico a norte de 20S. A circulação anticiclônica vem determinando o padrão de tempo sobre parte do centro-leste do Brasil. Percebe-se no campo de linha de corrente que este escoamento está centrado em torno de 18S/42W, na altura do nordeste/leste do Estado de MG garantindo o tempo seco sobre parte do Centro-Oeste, do Sudeste, além de parte do Estado do TO e da BA. A sul deste anticiclone continua sendo observando o escoamento de oeste, com diversos cavados de ondas curtas embebidos. Um cavado relativamente mais amplificado já estende boa parte de seu eixo a leste dos Andes desde o norte do Chile/noroeste da Argentina até um Vórtice Ciclônico (VC) posicionado, praticamente, sobre as Ilhas Malvinas. Neste fluxo de oeste descrito anteriormente, verifica-se a presença de ventos significativos refletindo à atuação dos Jatos na alta troposfera e, ao mesmo tempo, evidenciando a presença de uma atmosfera altamente baroclínica, além de uma massa fria que atinge temperaturas de -11C sobre SC e -15C no RS, no Brasil, de -18C sobre o Uruguai e, de -21C sobre a Província de Buenos Aires, na Argentina.

Análise 850 hPa



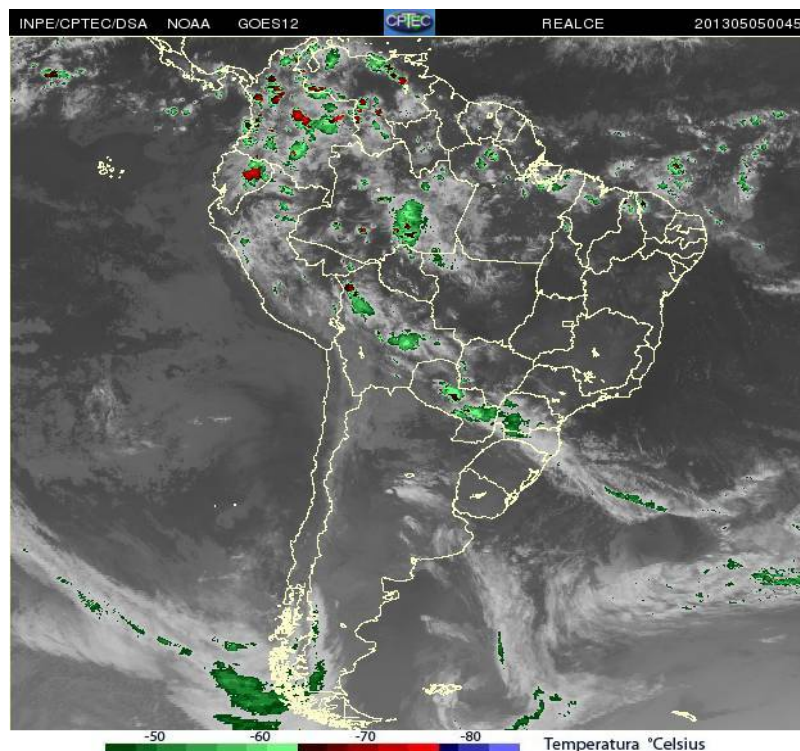
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 05/05, nota-se o padrão anticiclônico sobre o Atlântico, a norte de 30S, sobre grande parte do continente Sulamericano e, sobre o Pacífico, a norte de 38S. Este comportamento, sobre os oceanos, reflete à presença dos Anticiclones Subtropicais em superfície. Na parte centro-oeste do continente nota-se um escoamento de norte/noroeste favorecendo a convergência de massa entre o noroeste do MT, MS, PR e SP condição de escoamento que ajuda a formar um canal de umidade entre o oeste da Amazônia e áreas entre o Sul do Brasil e o Atlântico adjacente. Outra área de convergência dos ventos pode ser observada próxima à linha do Equador evidenciando a atuação dos ventos alísios, ventos que propiciam a atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) com duas bandas, inclusive. Este comportamento favorece a advecção de pulsos da ZCIT para áreas do norte do continente do RN ao AP e países a norte da Amazônia brasileira, condição que, associada ao escoamento na alta troposfera, alimenta a convecção sobre estas áreas do continente. Nota-se uma área de baixa pressão sobre o Atlântico centrada em torno de 38S/40W, sistema este que reflete a atuação de uma onda frontal em superfície. A sul de 40S, nota-se o escoamento de oeste mais intenso evidenciando uma área de significativa baroclinia.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (05/05), nota-se a presença de uma frente fria entre o Atlântico e SC. Este sistema tem ciclone de 993 hPa centrado em torno de 38S/40W e está atuando de forma estacionária entre o Paraguai e o oeste catarinense. Ao sul deste ciclone observa-se a presença de um anticiclone migratório de 1012 hPa por volta de 48S/38W. O anticiclone migratório sobre o continente ainda é fraco com valor pontual de 1019 hPa e está embebido na circulação da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) que, por sua vez, tem valor pontual de 1025 hPa entre 30S e 40S na costa do Chile. Ao sul de 40S no Pacífico observa-se a presença de uma frente fria que tem ciclone de 968 hPa em oclusão em torno de 58S/87W. Outra frente fria é vista no Atlântico e está penetrando o continente sobre a Província de Buenos Aires, na Argentina. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 10W, mas nota-se um pulso deste sistema com valor de 1017 hPa entre 20S e 30S, além disso, sua circulação atua pelo centro-leste do Brasil onde nota-se pulsos com valor de 1015 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 05N/08N no Pacífico e no Atlântico ainda há dois ramos deste sistema, um deles atuando por volta de 02S e o outro em torno de 04N.

Satélite



05 May 2013 - 00Z

Previsão

No domingo (05/05) a massa de ar seco e frio avançará sobre o RS provocando declínio nas temperaturas máximas. A instabilidade associada ao deslocamento do sistema frontal irá se concentrar entre o norte de SC, PR, parte de MS e, a partir da tarde com o avanço do sistema frontal em áreas de SP. Nestas áreas, pontualmente, persistirá a chance de acumulados significativos em algumas localidades do nordeste de SC, leste do PR e sul de SP.

Na segunda-feira (06/05), com o avanço e amplificação de um cavado na média e alta troposfera, a onda frontal avançará em direção ao RJ e ES até o final deste dia. As chuvas deverão ficar concentradas sobre a faixa leste de SP devendo diminuir de intensidade no decorrer do dia. No Sul do Brasil o ar frio deverá incursionar derrubando ainda mais as temperaturas que podem ficar em torno dos 3C, ou ainda menor, na região da Campanha Gaúcha e em pontos da Serra Gaúcha e Catarinense. Haverá chance de geada em alguns pontos. Neste mesmo dia, um novo sistema frontal deverá se aproximar do Uruguai e RS reforçando a massa fria sobre o Sul do Brasil nos próximos dias quando as temperaturas poderão ficar negativas, principalmente nas áreas mais altas de SC e do RS. Este sistema frontal avançará rapidamente sua massa deverá ser fria e relativamente seca o que não favorecerá a ocorrência de chuvas, mas somente queda nas temperaturas que cairão ainda mais em SP, parte sul de MG e MS e sul do RJ na quarta-feira (96h). Na quarta feira as temperaturas ainda estarão baixas em parte do Sudeste e do Sul do Brasil, no entanto, em parte da Região Sul elas começarão a subir gradativamente. Nestes dias haverá geada em áreas do Sul do país, principalmente, nas áreas mai elevadas e sul do RS. A partir das 120h as temperaturas também começarão a subir gradativamente no Sudeste brasileiro.

Os modelos numéricos de previsão de tempo se ajustaram e, praticamente, não apresentam diferenças significativas, pelo menos, pelas próximas 96h.

Elaborado pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto

